

O feminismo islâmico na invasão Talibã de 2021

Izabelle Maria Patitucci de Azevedo¹; Anna Flávia Carvalho Sampaio¹; Bárbara Araújo Diniz Ferreira¹; Bernardo Mendonça Calina¹; Isabela Miguel de Carvalho¹; Katia Rogéria Fonseca¹; Daniele do Amaral Souza Cavaliere (Orientadora)²

RESUMO

O presente artigo tem como tema central o feminismo islâmico. Entendendo os direitos das mulheres como direitos humanos, se faz uma análise da invasão Talibã em 2021 e suas consequências. O movimento feminista islâmico luta desde a década de 80 pelos direitos das mulheres afegãs, para sua saída do setor privado para o público. Analisando o contexto histórico da invasão dos EUA em 2001 e retirada das tropas em 2021, entendemos os interesses estadunidenses em terras afegãs. Analisando o grupo Talibã, suas crenças e práticas, percebemos a retirada de direitos femininos. E por fim, ao estudarmos o feminismo islâmico, reconhecemos a luta constante por direitos humanos no Oriente Médio. A principal metodologia utilizada foi a análise bibliográfica, jornalística e de dados, bem como a análise legal com viés jurídico-sociológico.

Palavras-chave:

Talibã. Afeganistão. Feminismo Islâmico. Direitos Humanos.

¹ Discente do Curso de Direito – Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA.

² Mestre em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente (UniFOA). Docente do curso de Direito do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA)